



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II A UMA DELEGAÇÃO DA ARQUIDIOCESE DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO

17 de Setembro de 1998

Senhor Cardeal

Senhor Embaixador do Brasil junto à Santa Sé

Caríssimos Irmãos no Episcopado

e no Sacerdócio

Minhas Senhoras e meus Senhores

1. Fico extremamente grato pela vossa presença aqui em Roma, porque quisestes retribuir, com este delicado gesto de caridade cristã, a visita que tive a alegria de realizar no Brasil no ano passado, por ocasião do II Encontro Mundial do Papa com as Famílias. Minha gratidão, desejo elevá-la ao Deus de misericórdia, invocando para todos «a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo».

Viestes à Cidade Eterna para estar com o Sucessor de Pedro, em representação de todos os setores da sociedade e dos que trabalharam para o sucesso daquele grande Encontro. Fico feliz pela iniciativa do Senhor Cardeal, Dom Eugênio de Araújo Sales, pois ela permite-me rememorar todas as diversas fases daqueles inesquecíveis dias de outubro do Congresso Teológico-Pastoral sobre a Família, que culminaram com a Santa Missa no Aterro do Flamengo. Para mim, foi grande a consolação de poder constatar os preciosos frutos amadurecidos naquela ocasião, e peço ao Senhor, Dador de todos os bens, que eles possam se multiplicar no coração de cada brasileiro e de cada brasileira, de norte a sul e de leste a oeste, para que a família seja sempre - como foi definido no Congresso - «Dom e compromisso, esperança da humanidade».

2. Estes auspícios, que elevo em minhas preces ao Todo-Poderoso, sirvam também de estímulo para todas as lideranças do vosso País, para que prossigam promovendo o bem comum entre todos os brasileiros, em um clima de

sadia colaboração e de mútuo respeito, visando sempre os altos interesses de cada cidadão, e como fatores da justiça e da solidariedade, especialmente entre os menos favorecidos. A passos largos vamos, com a graça de Deus, aproximando-nos do Jubileu do Ano 2000; desejo, por isso, renovar o meu apelo, face a este grande acontecimento, por um «empenho quotidiano na transformação da realidade a fim de a tornar conforme ao projeto de Deus» (TMA, 46), em um clima de harmonia e de serena cooperação.

A presença hoje aqui de altas personalidades do Governo, tanto a nível nacional quanto estadual e local, confirma a minha firme convicção de que estas palavras encontrarão o devido eco em toda a ação dirigida a fomentar aquele mesmo bem comum que, se for inspirado nos valores evangélicos, redundará em benefício de todo o povo da amada Nação brasileira.

Por isso, a todos desejo dizer que os guardo no coração, e peço que levem de volta ao Brasil a certeza de que o Papa não foi só ao Rio de Janeiro, mas esteve, e continuará estando, em cada lar, na rua, no campo, nos hospitais, nos centros de detenção, nos morros, nas praias dessa imensa Nação, para a qual faço votos de paz e de prosperidade.

3. Pela intercessão de Nossa Senhora Aparecida, vamos pedir a Deus pelo Brasil, pela sua gente, pelas famílias, pelos jovens e anciãos, pelos doentes, pelo bem-estar material e espiritual de cada um, no contexto de uma ordenada e sincera solidariedade. Ao agradecer de novo aos que colaboraram na realização do Encontro com as Famílias, aproveito para conceder a todos a Bênção do Todo-Poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

Amém.